

REPUBLICICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça-Feira, 1 de Junho de 1922

SANTA CATARINA

NUM 1019

O fechamento do Club Militar

A CENSURA E PRISÃO DO MARECHAL HERMES

A Cheia do Estado Maior do Exército

O Supremo Tribunal denega o habeas-corpus Seabra

O MOMENTO POLITICO

Proclamação

A energica attitude do dr. Epitacio Pessoa

O marechal Hermes é censurado severamente

O fechamento do Club Militar

A prisão do Marechal Hermes

O marechal Hermes censurado

Rio, 2.
O dr. Pandi Calogeras, Ministro da Guerra, mandou censurar, severamente, em ordem do dia, o marechal Hermes da Fonseca.

Os termos da censura

Rio, 2.
O general Neiva de Figueiredo, chefe do Departamento pessoal da guerra, avisou, por um ordenança, ao marechal Hermes da Fonseca, em Florianópolis, uma copia do Aviso abaixo transcrito:

MINISTERIO DA GUERRA. DEPARTAMENTO DA GUERRA. — Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1922.

O sr. Ministro avisou a este Departamento o seguinte Aviso, de hoje datado:

Considerando que o senhor marechal Hermes Rodrigues da Fonseca dirige a Guarda da Realidade um telegrama sobre o cumprimento de ordens do governo, sem que para isso tivesse competência legal, mas como presidente do Club Militar;

Considerando que esse telegrama, citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes;

Considerando ainda que no mesmo documento se dá a ordem a policia de um superior hierarchico, o Club constitucional das forças de Terra e Mar;

Resolve, no exercicio das poderes conferidos no art. 422, letra A, do R. I. B. G. de accordo com o art. 490, letra B, da mesma Constituição, reprobando o telegrama e o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. (Assinado):— João Pandi Calogeras.

O marechal Hermes respondeu ao dr. Epitacio Pessoa

Rio, 1 (rel.)
Atestando-se a forma da tarde que

o marechal Hermes da Fonseca respondeu ao Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, assumindo a responsabilidade do telegrama enviado em nome do Club Militar ao commando da Regio Militar de Pernambuco.

O fechamento do Club Militar

Rio, 2.
O Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, assinou um decreto mandando fechar o Club Militar por seis meses.

Fecho do Marechal Hermes

Rio, 2.
Tendo o governo mandado reprobando severamente o marechal Hermes da Fonseca, conforme telegramas anteriores, este respondeu dizendo não aceitar a censura.

Em vista dessa sua attitude, o governo ordenou a sua prisão por 24 horas, a qual foi effectuada pelo marechal graduado Botafogo.

O marechal Hermes foi conduzido ao Quartel do 3.º Regimento de Infantaria, onde se acha recolhido.

O marechal Hermes se defende

Rio, 3.
O sr. dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

Forças do promptissimo

Rio, 3.
Como medida preventiva, e com mandado de la Regio Militar mandou que as forças ficassem de promptissimo.

A prisão do Marechal Hermes

Rio, 3.
Quando preso, o Marechal Hermes foi acompanhado por um subtenente da guarda do 3.º Regimento, tendo d'ell' acompanhado ao Centro, de maneira silenciosa, onde foi apresentado ao sr. dr. Epitacio Pessoa.

O dia do sr. Presidente

Rio, 1.
O sr. dr. Epitacio Pessoa recebeu hoje os srs. generaes Celsio Bastos e Opylano Ferreira.

Ao Eleitorado Catharinense

A Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, reunida hoje, 28 de Junho de 1922, ás 14 horas resolve, de accordo com a indicação feita portados os Conselhos Municipaes do Estado, ratificada pelo Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense em sua sessão de 10 de Junho de 1921, apresentar e recomendar aos suffragios do Eleitorado Catharinense, para o cargo de Governador o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz e para o de Vice-Governador o Exmo. Sr. Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

E' excusado fazer qualquer com notario a respeito das altas virtudes civis desses dois eminentes concidadãos:

O primeiro é o Chefe supremo do nosso Partido, com invidiáveis serviços á Patria e á Republica, na paz e na guerra e a quem o nosso Estado tanto deve, por actos insustituiveis prestados na administração e na Politica, na educação moral e civica das nossas populações e na defesa dos direitos do Povo Catharinense.

O segundo é o velho republicano a quem o Estado também tanto deve por seus grandes serviços prestados, lealmente e com dedicacão, quer no Governo, onde Santa Catharina sempre teve um defensor das seus magnos interesses, quer na Politica, onde o prestigioso Republico foi sempre um elemento intelligentemente conservador e intransigentemente leal.

A Commissão espera, pois, que, no dia 6 de Agosto proximo, todos os correligionarios compareçam ás urnas, suffragando os nomes dos dois benemeritos concidadãos, Florianopolis, 28 de Junho de 1922.

Feilpe Schmidt
Joaquim David Ferreira Lima
Elvaz Guilherme da Silva
Adolpho Komler
Carlos V. Weiskhausen
João da Silva Ramos
João Pedro de Oliveira Carvalho
Felix C. Aducci
Pompilio V. Duarte Luz
Leonardo Jorge de Campos Junior
José Arthur Boiteux

B. era, estava, depois, providenciando a proposta da resposta do marechal Hermes da Fonseca.

A attenção em Pernambuco
Racila, 3.
A attenção costada inspirando concidãos.

O commateiro teve fecho mais cedo, sido fundamentado, á noite, as causas de divergencia.

Continua a ser feito o estudo da familia.

O espirito publico occupado, guardando interesse, as ultimas movimentações politicas.

Prisão do sr. Epitacio Pessoa
Racila, 3.
O governo manda de ordenar a prisão do sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

O sr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tendo como denunciado a sua attitude, e assumido a responsabilidade do telegrama citado no art. 6.º e o art. 14 da Constituição Federal, lida com o governo da Republica, contra as solennidades e respectivas declarações do sr. ex. senhor Presidente da Republica, está intervenido no Estado de Pernambuco e tem expellido ordens illegaes.

ULTIMA HORA

O CASO DO HABEAS CORPUS DE ABRAHA
RIO, 3 (A'S 22, 15 H. UR-
GENTE)
O SUPREMO TRIBUNAL FE-
DERAL DENEGOU POR SETE
VOTOS CONTRA CINCO O
HABEAS-CORPUS IMPETRA-
DO A FAVOR DO DR. J. J. SEA-
BRA.

Reforma do gcl. Celestino Bastos

A chefe do E. Maior de
Escrevta
Rio, 3.
Foram assignados decretos refor-
mado o general Celestino Bastos e
conferendo o general Setembrino de
Carvalho do comando da 4a Re-
giao e nomeando-o chefe do Estado
Maior do Exercito.

Dr. Abelardo Luz

Conforme noticiamos, embarcou,
ante-hontem, para o Rio de Janeiro,
o nosso presadissimo amigo Sr. Dr.
Abelardo Luz.

O seu embarque esteve bastante
concorrido.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz, en-
neste Chefe do Partido Republicano,
acompanhou-o no Tranche Mu-
nicipal.

Entre as pessoas presentes notici-
mos as seguintes: Major Elpidio Fra-
gos; official interno de gabinete,
capitão João Cancian e tenente Candido
Regis, ajudantes de ordens e auxiliar
de gabinete do Excmo. Sr. Cel. Ge-
rardino; major Gustavo Silveira, Se-
cretario da Fazenda; dr. José Botteux,
Secretario do Interior; desembarga-
dores Medeiros Filho, Presidente do
Superior Tribunal e Américo de Assis,
Chefe de Policia; capitão João Carval-
ho, Superintendente Municipal; tenen-
te coronel Nascimento Lima, coman-
dante da Força Publica; major
Pedro Cunha, director do Theatro do
Estado; major José O'Donnell, dire-
tor do Banco «Sui do Brasil»; dr.
Oscar Freire Junior, director de Obras
Publicas; cel. Senteiro Gon-
calves, Administrador das Correos;
Deputado Oscar Ramos, director da
«República» e da «Imprensa Official»;
Nestor Lopes, pharmacista; Marti-
nio Chaves, Antonio Cordeiro, Alípio
Mello, Agostini e Ary Tolentino, phar-
macias; Manoel Bragança, polica-
ria Republicanos; tenente Decadato
Ferreira, tenente Wanderley Junior,
major Christovão de Oliveira, conse-
lheiro municipal; dr. Alfredo Araujo,
inspector Veterinario; dr. Felício
Adami e Carlos Wendhausen, depu-
tados estaduais; dr. Oscar Ramos, e
Tito Carvalho redactores desta folha;
Angelo Carnevalle, capitão Manoel
Pereira, delegado de Policia; commis-
sario Agostinho Maia, Affonso Assis,
funcionario da Chetaria; Carlos da
Luz Abreu, escrivão do crime; João
Ferreira da Cunha, caixa do Banco
«Sui do Brasil»; Luiz Quilino, proce-
rador da Loteria do Estado; tenentes
Daniel Gualdes e Pedro Pinheiro, da
Força Publica; Oswaldo Ramos, guar-
da do Theatro; M'rcal Cardoso,
Moromoto de Palacio, Tuffi Sedell,
comerciante; Lindolpho Souza, da
«Verdade»; e muitos outros, cujos
nomes nos escutam.

Reiteramos ao Sr. Dr. Abelardo
Luz os nossos votos de uma caeficiente
viagem.

O aniversario do Sr. Coronel
Bastos

Na noite de sabado, affluiram a
saldancia do excmo. sr. Coronel Ras-
tão Horn, illustre Governador do Es-
tado, em exercicio, innumerables familias
e carinhosas que se foram felicitar
por motivo do seu aniversario na-
tural.

O excmo. sr. Coronel Raulino Horn
e sua exma. familia, acolleram os
presentes com as mais requintadas
gentilezas, sendo-lhes servida uma
lustrissima de doces e finos liquidos.

Por essa occasião, foram levanta-
das affectuosas saudações ao vene-
rando anniversario.

Em seguida fez-se musica, toman-
do parte a eximia pianista exma.

tra, d. Luiza Livramento, do Con-
servatorio de musica do R. O.

A distincta pianista do excmo. sr.
Honorio Floriano Cunha, delecta filha
do sr. desembargador Honorio Floriano
Cunha, vocalizou com muita
expresão varios trechos que foram
muito apreciados.

Em seguida tiveram inicio as dan-
ças que se prolongaram até altas
horas.

As bandas de musica «Amor á Patria»
e da Força Publica fizeram retirada
à frente da residencia do excmo. sr.
Coronel Raulino Horn.

O anniversario recebeu durante
o dia muitas visitas das seguintes
pessoas:

Tenente-coronel Manoel Lima, coman-
dante da Força Publica; d. Nya
Ramos, d. Laki Moellmann, pianista
Luiza Livramento, Manoel Prudencio
Mendes e Almeida, José R. de Mello
Quilino, Alcides Tautois, Antonio P.
Sibista, Arthur Livramento Filho, Al-
varo Tavares, João Gonçalves e Li-
lândia, dr. Alfredo Araujo e senhora,
Genezio da Paz, Mario Sirauch, d.
Adalgisa Schutel e Silva, cumprimen-
tos e um himno: Dagmar Quilino, uma
commissão de senhoritas da escola «So-
fista», H. Prado, Carvalha senhora e Li-
lândia, Silveira da Penha e senhora, João
Nonnenocum Sabino, Maria Fernandes,
Ende Garcia Gonçalves, um mimio;
Affonso Pedro, sr. padre Schuller, padre
Director do Gymnasio, Oswaldo Faria
em nome do sr. Bispo Diocesano, uma
commissão de operarios: filhinhos de
Joãoquinha Araujo, major Raymundo
Serra Martins, Ignacio Gouveia e Li-
lândia, José Bastos Gonçalves e senha-
ra, José Cavallari, José Brito Quilino,
Arnaldo Araujo, Arthur Luz, Alcyon
Garcia d'Água, João Lima, dr. Oséas
Aurelio, Carlos Moellmann, Anys-
lândia, dr. José Bateux, coronel An-
dré Wendhausen, tenente Alfredo
Mello, familia Julia Garcia, Asa de
Machado, Maria e Vera Quilino e u-
m mao, Ina Tavares e irmão, Finete e
Rosita Cunha, Alce e Celeste Ara-
ujo e prima, Glida e Esther Vieira,
Dinorah Serra Martins, Carmen e
Lucy Ramagem, Alayde Silva, Maria
Cruz, Olga Araujo, Loda Livramento
e outras: cujos nomes nos escutam.

O Reymio. Padre Director do Gy-
mnasio Catholico, em li nome in-
ao seu anniversario, suspendeu as
aulas daquelle e tabelecimento de
estudo.

O coronel Raulino Horn, recebeu os
seguintes telegramas de felicitações:

Rio, 1. Cumprimento e felicito ao
nobre e prezado amigo associando-
me sinceramente as justas homena-
gens lhe são prestadas hoje. Ferreira
Lima.

Me. 1. Felicitações abraços. Ai-
mizante Portinho Bastos e familia.

Rio, 1. Sinceras felicitações. Gil
Campos.

Florianópolis, 1. Abraço presadissimo
amigo illustre chefe republicano
pela sua data natalicia, fazendo sin-
ceros votos sua constante felicidade
em ditos annos, José Botteux, Sec-
retario Interior.

Florianópolis, 1. Cordiais saudações
Honorio Cunha.

Florianópolis, 1. Cordiais felicita-
ções. Tavares Sobrinho.

Florianópolis, 1. Sinceras felicita-
ções. Americo Nunes.

Florianópolis, 1. Com sinceros
abraço envio prezado amigo sinceras
felicitações. Ramagem.

Florianópolis, 1. Queira V. Ex. ac-
ceitar minhas felicitações, respeito-
sos cumprimentos seu auspicio na nat-
alicia. Amaral, Vice-Consul de Portugal.

Florianópolis, 1. A: bom e vene-
randao amigo envio cumprimentos
abraçando affectuosamente pelo dia de
hoje. Abelardo Luz.

Florianópolis, 1. Sinceras felicitações
pela data vosso anniversario fazendo
votos pela reproducção de mesma por
muitos annos. Abraços. Almirante Sec-
o.

Florianópolis, 1. Com muito prazer
envio vos minhas sinceras felicitações
pelo vosso anniversario com os mais
ferveorosos votos por vossa felicidade
que sendo a felicidade da vossa exma.
familia tambem é dos vossos caros
proprios e admiradores que vosso
obra respeitavel personalidade uma
das mais representativas figuras da
Republica em Santa Catharina. Na-
politano Lopes.

Florianópolis, 1. Affectuosos cum-
primentos. João Collaço.

Florianópolis, 2. Agradeço prezado
amigo sinceras felicitações: passagem
natalicio hontem. Abraço. Rupp Jr-
nior.

Florianópolis, 1. Pago a V. Ex. ac-
ceitar as minhas respeito-ssas saudações.

Relatorio do Thezouro do Estado

O sr. Pedro Cunha, chefe do
reitor do Thezouro do Estado, acaba
de apresentar ao sr. major Gustavo
Silveira, digno Secretario da Fazenda,
o seu Relatorio, relativo aos servi-
ços da sua Repartição no anno findo.

E' um vasto repositório de precio-
sas informações e larga copia de sy-
nopses e quadros demonstrativos elab-
orados com eximia prozisa.

O Relatorio que foi elaborado pa-
cientemente, pôde em evidencia o
zelo, a dedicacão do sr. Pedro Cunha,
estã enfeixado d'uma arteficial enca-
denação de parafina, trabalhada pelo
sr. Guilherme Basella habil encade-
nador.

O sr. S. S. distinguio-nos, hontem, com
a sua visita de despedidas captivan-
do-nos com a sua gentileza.

Ao illustre magistrado despedi-
mos muito feliz viagem.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

Com destino a Porto União
onde vai assumir as funções de Jiz-
de Direito da comarca segue hoje,
ao Itapayá para S. Francisco o nosso
presado co-religionario sr. dr. Teixeira
de Freitas.

S. S. distinguio-nos, hontem, com
a sua visita de despedidas captivan-
do-nos com a sua gentileza.

Ao illustre magistrado despedi-
mos muito feliz viagem.

A sessão de sabado na Camara

Rio, 2. Foi lida na Camara a acta
de ultima sessão.

O deputado Nunes de Gouveia talor
justificando o projecto sobre o Hospi-
tal de Clinica da Faculdade de Medi-
cina.

No expediente foram lidas varias
mensagens do Governador, pedindo e
creditando pagamentos a diversos.

O sr. Ruyzindo de Miranda tratou
a situação de Alagóas, combatendo o
governo Fernandes Lima, sendo apor-
tado assim.

O graduo esgotou o expediente in-
servendo-se para proseguir em ou-
tra sessão.

Foi approvado em segunda discus-
são o projecto que concede um pre-
mio de 50 contos aos avidores por
luguezes.

O sr. Octavio Rocha pronunciou
um discurso fazendo a analyse retros-
pectiva das finanças da Nação,
desde 1831 até o governo actual,
sendo constantemente apontado du-
rante a sua nocção.

Dr. João Collaço

Acompanhado de sua exma. espo-
sa D. Carmen da Luz Collaço, re-
gressou, ante-hontem, de Blumenau,
o nosso presadissimo amigo sr. dr.
João Collaço, illustre deputado estadual
e official de gabinete do Excmo. Sr.
Cel. Governador do Estado.

Folgamos em registar que a exma.
sra. Carmen, que ali lora a tratamen-
to de saúde, viu melhor do seu esta-
do.

Major Januario Corte

O sr. major Januario Corte, da
Força Publica, foi posto á disposicão
do excmo. sr. coronel Governador do
Estado.

Compendio do Banco da Inde-
pendencia em 2004000

apenas, para mostrar ao mundo
a prosperidade do Brasil: 5° Ser-
vicio a 28 de julho.

por motivo do seu anniversario nat-
ural, João Mestry.

Florianópolis, 1. Felicitações. In-
do
Cunha e familia.

Florianópolis, 1. Sinceras felicita-
ções. Carlos Mestry, padre junior.

Florianópolis, 1. A prezado e ve-
nerandao amigo envio muito sinceras
felicitações. O excmo. sr. Coronel
Wendhausen.

Florianópolis. As minhas sinceras
felicitações. Capitão Adherbal.

Florianópolis, 1. Abraço muito af-
fectuosos em congratulacão com vossa
mãe felicidades. General Affeluta.

O caso presado do-religionario

sr. Frederico José da Cunha compo-
zou, ante-hontem, o Relatorio do Thezouro
do Estado, relativo aos servi-
ços da sua Repartição no anno findo.

E' um vasto repositório de precio-
sas informações e larga copia de sy-
nopses e quadros demonstrativos elab-
orados com eximia prozisa.

O Relatorio que foi elaborado pa-
cientemente, pôde em evidencia o
zelo, a dedicacão do sr. Pedro Cunha,
estã enfeixado d'uma arteficial enca-
denação de parafina, trabalhada pelo
sr. Guilherme Basella habil encade-
nador.

O sr. S. S. distinguio-nos, hontem, com
a sua visita de despedidas captivan-
do-nos com a sua gentileza.

Ao illustre magistrado despedi-
mos muito feliz viagem.

Reina calma no Rio

Rio, 1.
A situação é de completa calma.
Entretanto projeta-se para o au-
bitante de boatos.

O General Celestino Bastos dei-
xa a Chefia de Estado Maior
do Exercito

Rio, 1.
O general Celestino Bastos, que
acaba de ser reformado, passou a
Chefia do Estado Maior do Exercito
ao general Dias de Oliveira, recu-
bando do seu collega uma mani-
festação de gratidão.

O Presidente da Republica con-
ferencia com o Ministro da Guerra

Rio, 1.
O dr. Epitacio Pessoa, Presidente
da Republica conferencia com o
General Cologas, Ministro da Guerra.

Uma conferencia

Rio, 1.
Os jornais annunciam que o Ma-
rechal Hermes conferencia com o
general Barbado, ignorando-se o res-
sumpto da conferencia.

ORDEN DE RECOLHER-SE AO
AMAZONAS

Rio, 2.
Foi deslida o do cargo de addi-
do ao Departamento da Guerra, o
coronel Izidro Figueiredo, que teve
ordem de recolher-se ao commenda-
da sua Regiao no Amazonas.

AOS HERÓES DA RETIRADA
DA LAGUNA

Rio, 2.
O dr. Carlos Saampaio, prefeito
municipal, sancionou a lei que con-
cede o auxilio de 50 contos para a
construcção do monumento aos her-
óes da Retirada da Laguna.

José Norberto da Motta

Realizou-se ante-hontem, o enterro
do nosso saudoso conterraneo José
Norberto da Motta, cuhudo das
nossas distantes amigos Sra. Sene-
dor Felipe Schmidt e Coronel Gur-
tavo Schmidt.

A concurrencia foi numerosa, ten-
do comparecido o sr. tenente Camillo
Regis, auxiliar de Gabinete do excmo.
Sr. Cel. Governador do Estado e
innumerables pessoas gradas de nosso
meio.

O cãdizo ia coberto de muitas co-
ras.

CAPTÃO JOÃO MEQUITA

Chegou ante-hontem, se Carityta,
onde estava commandando a Com-
panhia de Metralhadoras, o illustre
sr. capitão João da Costa Mequita,
que vem servir no 14 Batalhão, nesta
capital.

Apresentamos ao bricio militar os
nossos cumprimentos de boas vindas

Florianópolis, 1. Felicitações. In-
do
Cunha e familia.

Florianópolis, 1. Sinceras felicita-
ções. Carlos Mestry, padre junior.

Florianópolis, 1. A prezado e ve-
nerandao amigo envio muito sinceras
felicitações. O excmo. sr. Coronel
Wendhausen.

Florianópolis. As minhas sinceras
felicitações. Capitão Adherbal.

Florianópolis, 1. Abraço muito af-
fectuosos em congratulacão com vossa
mãe felicidades. General Affeluta.

Os avistores Saccadura Cabral e
Cunha seguem para S. Pau-
lo

A-gares achava se reflecta O il-
lustre avistore Saccadura Cabral e
Cunha seguem para S. Pau-
lo.

A Commissão de Implementacão
do Servico

Rio 2.
Em reunião da Commissão de Im-
plementacão do servico, o sr. Marcello
Lacerda propoz a seleccão dos srs.
Lauro Muller e Alvaro de Carvalho a
presidencia e vice-presidencia daquelle
Commissão.

A fixação das forças de Ter-
ra e Mar

Rio, 2.
As commissões de Marinha e Guerra
da Camara reuniram-se hontem
para conhecer a proposta de fixação
das forças de Terra e Mar.

A proposta foi levada á mesa afim
de receber as emendas, voltando, de-
pois, a Commissão.

Sorteio de Apolices

Realizou-se, hontem, no Thezouro
do Estado, o sorteio de apolices.

O acto foi assistido pelo excmo.
Sr. major Gustavo Silveira, Sec-
retario da Fazenda, Pedro Cunha, di-
rector do Thezouro, funcionarios esta-
duals, e representantes da imprensa.

Foram sorteados as seguintes apolices:

AO PORTADOR

Lei n. 1.038, de 15 de Agosto de
1915.

De 100\$000—Ns. 17, 20, 82, 107,

145, 176, 195, 231.

De 200\$000—Ns. 11, 26, 35, 67,

110, 120, 129, 143, 165, 191, 206.

De 1.000\$000—Ns. 2, 52, 81, 121,

122.

Lei n. 441 de 11 de Outubro
de 1899.

De 100\$000—N. 143. Maria Ph-

ilomena Gallotti (menor). Ns. 152—

Pedro Affonso Gallotti (menor).

Lei n. 679, de 11 de Setembro de
1905.

De 100\$000—N. 15—Mercedes

de Arruda Carvalho.

Lei n. 507 e 549, de 15 de
Agosto de 1901 e 22 de Aposh-
to de 1902.

De 100\$000—N. 490—Isidoro Avo-

la dos Santos—N. 465—Montejo dos

Funcionarios Publicos do Estado.

N. 502—Antonio Perreux. N. 637—

Antonio Petrone. N. 677—Antonio

Bento de Souza. N. 730 Hospital de

Caridade de Tijucas.

De 200\$000—N. 496. Henrique

Probel, Presidente da Es-c. da Noza de

Blumenau. N. 461. Antonio Perreux

N. 485. Montejo dos Funcionarios

Publicos do Estado. N. 531. Antonio

Petrone. N. 644. Sociedade B. Caixa

dos Empregados do Comm. N. 648.

Calvinus Deschamps. N. 653. Dr.

Adolpho Alfredo Gocciarini. N. 724. Dr.

Luiz Lobo Haberbeck. N. 728. Dr.

Adolpho Alfredo Gocciarini. N. 797.

Leonardo Jorge de Campos Junior. N.

803. Montejo de Funcionarios

Publicos do Estado.

De 500\$000—N. 181. Dr. Manoel Ca-

valcante de Arruda Camera. N. 182.

O mesmo.

De 1000\$000—N. 147. Anna de

Auroral Gentim. N. 220. Montejo

dos Funcionarios Publicos do Estado.

N. 195. Dr. Felipe de Matt. N. 221.

João Antonio de Oliveira Filho. N. 222.

Assacéto Lauré Silva. N. 295. Socie-

dade B. Caixa dos Empregados no

Commercio. N. 260. Dr. Manoel Ca-

valcante de Arruda Camera. N. 297.

Anna Riedl. N. 720. Jorge Guald.

Lei n. 746 de 29 de Setembro de
1907.

De 1000\$000—N. 15. Instituto Tar-

so. N. 28. Calvaria de Goyaz. N. 67.

Miguel Brandão. N. 97. Vanda

de Moraes—N. 9. André Sney-

dosantos. O. G. N. 29. José Sney-

dosantos. N. 100. Manoel Augusto de Silveira. N.

131. Carlos Guald.

De 2000\$000—N. 24. Sociedade B.

Caixa dos Empregados no Commercio.

N. 64. Calvaria de Goyaz. N. 220. Dr.

Luiz Lobo Haberbeck. N. 728. Dr.

Adolpho Alfredo Gocciarini. N. 797.

Leonardo Jorge de Campos Junior. N.

803. Montejo de Funcionarios

Publicos do Estado. N. 531. Antonio

Petrone. N. 644. Sociedade B. Caixa

dos Empregados do Comm. N. 648.

Calvinus Deschamps. N. 653. Dr.

Adolpho Alfredo Gocciarini. N. 724. Dr.

Luiz Lobo Haberbeck. N. 728. Dr.

Adolpho Alfredo Gocciarini. N. 797.

Leonardo Jorge de Campos Junior. N.

803. Montejo de Funcionarios

Publicos do Estado.

De 500\$000—N. 181. Dr. Manoel Ca-

valcante de Arruda Camera. N. 182.

O mesmo.

De 1000\$000—N. 147. Anna de

Auroral Gentim. N. 220. Montejo

dos Funcionarios Publicos do Estado.

N. 195. Dr. Felipe de Matt. N. 221.

João Antonio de Oliveira Filho. N. 222.

Assacéto Lauré Silva. N. 295. Soc

cionários Públicos do Estado, N. 1479. Ary Cabral, N. 1667. Maternidade de Florianópolis, N. 1867. Maria Corina Capella de Souza, N. 2036. Emílio Ovidio Costarli, N. 2036. Emílio Ovidio Collardi, N. 2377. Francisco Bruggemann, N. 2392. O mesmo, N. 2612. Omissão Construtora da Igreja Matriz de Porto União, N. 3114. Cláudio (menor), N. 3211. Liga Operária de Santa Catarina, N. 3431. Elysi, Maria Colloco, N. 3914. Manoel Esqueiel da Silva, N. 3956. Miguel Esqueiel da Silva, N. 4014. Dr. Neruê Ramos, N. 4046. Octavio Fernandes de Souza. O resgate ou pagamento das apólices sorteadas, se fará do dia 15 do corrente em diante.

66 "Contos e Autógrafos"

Dr. João Ribeiro enviou uma carta a Virgílio Maurício, acerca do seu novo livro

(Correio da Manhã, de 17 de Junho de 1922)

Virgílio Maurício, caro, por essas dias, um curioso livro — "Correspondências e autógrafos". Nesse volume são reunidas inúmeras cartas de homens de letras e artistas, não somente brasileiros, mas do Velho Mundo também.

Virgílio Maurício, como todo o mundo sabe, é um dos grandes pintores do Brasil, não possuindo: *L'heure du gouter. Après le bain. Après le dîner* são alguns dos mais bellos quadros que nos tem dado esse artista. Em todas essas telas, que mereceram ao pintor a honra de uma consagração no Salon de Paris, transparecem as mesmas qualidades que tão vivamente o destacam: uma impecável técnica e um alto e puro sentimento de belleza humana. Mas, além de creador fino da arte das cores, Virgílio Maurício é ainda um escritor.

A sua pena tem colaborado em varios jornais do país. Elle sabe escrever com elegancia e simplicidade. Ainda nas *Correspondências e autógrafos*, Virgílio Maurício se revela, através dos comentarios tecidos, um ironico escultador das fraquezas e das vaidades humanas.

A propósito deste livro, o sr. João Ribeiro endereçou ao joven pintor a seguinte carta:

Amo, Sr. Virgílio Maurício — Pode ver em rapidos e detalhados momentos o precioso escrito da vossa correspondência com alguns dos mais importantes engenheiros e mais notáveis artistas do velho e novo Mundo.

É realmente um thesouro esse que possui e que com a antecedição carinhosa guardada entre as gemmas mais raras da vossa arte.

Vi, uma a uma, examinei-as todas, essas joias onde brilham o fulgor da expressão e o dom da sinceridade. Isso basta, creio, para situar-nos no seu exacto logar.

Muito me desvaneco o desejo, manifestado pelo illustre artista, de algumas linhas do mestre já envelhecido e talvez o menos proprio dos nossos criticos na avaliação dos meritos da nova geração.

Sinto que ficarei em boa companhia quando vejo ao meu lado nomes como Coelho Neto, Afonso Pena e outros ainda que com prodigios não semelham de flores a estrada que eu havia de percorrer.

Esses exemplos, tão significativos de si mesmos e de mais absoluta sinceridade, bastavam para explicar, justificar e ainda mais encarecer o elogio que vos faço *ex corde* reconhecendo na vossa obra de artista, de pintor e de homem de letras o desassado fulgor com que tem impressionado a todos, não sem desperdiçar climes e rivalidades que sempre acompanham o merito verdadeiro.

Os vossos quadros já excitaram a animação e a admiração de artistas de reputação universal, como se depreheude dos innumeros testemunhos desse livro de correspondencia intima que resolveis publicar e que constitue a melhor defesa que poderis architectar contra os vossos inimigos ou desaffectos.

de applausos e ainda mais quando os vossos meritos de artista corresponderem maior evidencia e maior contorle com o publico.

Quem possui por si tão formosos testemunhos não necessita palavras de encorajamento nem o socorro de panegyristas inibidos.

As qualidades literarias vossas são de outro teor, mas convergent para identico resultado.

Escreveis com moderação, em estilo simples e adequado ao genero epistolario e guardaes sempre na vossa prosa os principios e as qualidades, o talento e o sentimento, a emoção e a inspiração que vos tornaram artista do pincel.

Vosso colorido e vossa arte do desenho transparecem na correção dos vossos escritos. A mesma harmonia e as mesmas proporções se verificam no duplo artista que sois, com o estro feliz e singular com que vos dotou a natureza.

Isto é o que sinto e penso, e não tenho nenhum constrangimento em divulgar o senão da minha fraca autoridade nas letras.

Se para alguma coisa vos servir essa confissão de um espirito sincero e alheio ás competencias que tanto dividem a literatura da nossa patria, onde a intriga é ainda um elemento de exito, podereis usar dessas palavras dictadas pela espontanea franqueza com que as escrevo.

Certamente, nada vos adelantaria essas palavras minhas, não têm nem podem ter o prestigio que talvez nelas im ginas, mas expressam mais um testemunho aproveitavel para as naturas ingenuas e desprevidas.

Eu vos saúdo, sr. Virgílio, e concilio-vos a que sempre pelo estudo, pelo amor da vossa arte, vos elevéis cada vez mais acima das murmurações vulgares.

É o que vos cumpre fazer para bem vosso e para a justa admiração dos vossos amigos. Com toda a estima. — João Ribeiro.

NOTAS SOCIAES

ANIVERSARIOS

Dr. Urbano Salles — Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Urbano Müller Salles, antigo Juiz de Direito da comarca de Biguaçu.

Embora tarde, enviamos ao illustre magnatido as nossas felicitações.

Fazem annos hoje: a senhora Juvena Teixeira; o sr. Francisco Pereira da Silva e Oliveira; o sr. João Oscar Jacques; o joven José Teofantino de Souza.

ENLACE

Martini — Nomes — Realizou-se ante-hontem, civilmente na residência dos paes da noiva, o enlace matrimonial da gentil senhora Odete Maynoldi Nunes, filha do nosso conterraneo sr. Olympio Nunes, com o sr. Armando Martini, filho da *The Atlantic Refining Company*. Parasympthamam o acto por parte da noiva o sr. João Fedrigo e sua exmã, esposa e por parte do noivo o sr. Nogueira da Gama, Juiz de Paz em Juiz de Fôra, actualmente nesta Capital.

Aos recém-casados desejamos larta musse de felicidades.

HOSPEDES E VIAJANTES

Accompanhado, de sua exma. familia, chegou ante-hontem pelo *Itaquahy*, o nosso conterraneo sr. engenheiro Euclides Domingues, Director da Direcção das Obras do Porto e Barra do Rio Grande do Sul.

Para a Capital Federal seguiu ante-hontem pelo *Itaquahy*, acompanhado de sua joven esposa exma. srã, Odete Maynoldi Nunes Martini, o sr. Armando Martini, filho da *The Atlantic Refining Company*.

Desajamos-lhe feliz viagem e muitas felicidades.

Accompanhado de sua exma familia seguiu ante-hontem, para o Ceará, o dr. engenheiro Baptista Pereira, funcionario da Inspeccao de Portos e Rios que estava fazendo os estudos do Porto de São Francisco.

A bordo do *Hapany*, segue hoje, para Itaipava, com o seu servir na Comissao das Obras do Porto, o sr. Francisco de Salles Rosa, funcionario da Inspeccao de Portos e Rios.

S. S. em viagem, trazem-nos as suas despedidas gratificadas que muito nos doem.

Desajamos ao sr. Rosa, uma muito feliz viagem.

VISTAS

Accompanhado do sr. dr. Henrique Lessa, illustre Juiz Federal, deu-nos honorem o prasar da sua visita o sr. Luiz Nogueira da Gama, recém-chegado de Juiz de Fôra.

S. S. que é representante da firma John Moore, do Rio, segue hoje para o sul do Estado, de onde se dirigirá para o Uruguay.

Convallio de fino trato, o nosso visitante demorou-se na nossa redacção em agradavel palestra.

Desajamos a S. S. uma muito feliz viagem.

ENFERMA

Acha-se enferma, ha dias, a graciosa senhorita Mocilna Povoa, dedicada Taxadaira do Telegrapho Nacional.

Fazemos vot. pelo seu prompto restabelecimento.

Instituto Polytechnico

A bibliotheca do Instituto Polytechnico enviou o sr. dr. H. Lecléim, secretario da Legação Allemã, no Rio de Janeiro, diversas obras sobre a Alemanha, offerecidas pelo sr. Ministro da Republica amiga.

Hoje funcioenam as aulas de: Curso de Agrimensura — Desenho. Curso de Odontologia — Clinica dentaria e Pathologia.

Curso de Pharmacia — Quimica organica, Physica e Historia Natural. Curso de Commercio — Dactylographia e Tachygraphia.

Curso de Preparativos — Geographia e Historia Natural.

Escola São José

A exma. Sra. D. Marietta Garcia, enviou por sua gentil filha Maria Corina, diversas roupinhas ás crianças pobres d'esta Escola.

Por nosso intermedio, o Rvmo. Padre Schuller agradece a generosa doativa.

Maria Glorificada

(Conclusão) — Profundamente suggestivo, eminentemente bello, altamente consolador o culto de Maria, falando-nos magalhões das cathedras, cheias das embevecimentos das artes e das inopriadas dos genios segregando em cantos n's lamosas basilicas, desprezendo emanação de angelicas sanvidades nas peguenhas enredadas, alcançadas nos cabeços dos montes cu encostas nas combas e nos munges dos vales, bimbalhando nos carfílhos das metropoles e nos humilidades campanarias das aldeas, á hora da manhã, á hora do meio-dia, á hora da tarde, na decaída do Angelus, diluida pelo espaço ao tom de uma voz amiga e acolhedora, adormecendo a terra e acordando-o, na impetração, na invocação de mais sentas, de mais querida, da mais pura das creaturas, que se veste do sol e tem aos pés o tapete das estrelas e a altorba bar da lua!

Seremos essas orações que sobem de noite a deus — a presença e os saudos olhos de Maria Serenas essas orações — ou talvez, em soloca, uma supplicação, um grito, um suspiro, uma lagrima de desejo, miséria, o mesmo que o facto do *Parado* do Dante, no canto XXXIII, do *Paraíso*: *Un canto o facto do meio-dia, ha quando se luz e na terra ás parvas morturas sem fonte de esperanças vivas. Não grande não poderias de luz, que querer alguém a graça e não recorrer a ti e pretendes deixas soar a asphroto cantando he as azas.*

Aspero e desabrido, numa inclemencia de ptenura, é o solo da Bretanha.

A esterilidade mora nas suas vastas charracas e flutua nos seus cémos de azules, que o vento agita em rodemoinhos de furia selvagem.

Ao longe das costas prancha num eterno gemido e viva em terríveis ameaças o mar, o eterno mar, camado coração de um mundo de immedidação.

Rochedos, penhascos, arrecifes, matros de barcos naufragados retontam aqui e ali, mostrando os voragens da morte e o indomito furor dos elementos, desafiando a coragem humana.

O habitante, por de terra da Bretanha tem alma leonina e coração retemperado em sua creixa religiosa, patrimonio que elle não renega, thesouro que elle guarda com avareza carinhosa e quente de amor. Negar-lhe o sólo o pão de cada dia? Não se desata em frustos o seu trabalho caído por sobre a leiva arida e secca? Não importa. O filho da Bretanha aleiou-se ao mar bravo. A elle irá pedir o alimento para os seus, na lornitosa fide, que o obriga muitas vezes a buscar rumos distantes, lá para as aguas da Islandia, o paiz das nevoas cerradas e das brumas espessas. E o filho da Bretanha apresta a sua embarcação, veste o pesado gabão de marujo e pescador, abraça a esposa, beija os filhinhos e vac á pesosa igreja, onde todos os domingos se ajuntam, rodeados dos seus, pedir á Virgem que lhe seja estrella do mar e salve-o na rota perigosa da vastidão do oceano. E larga! E apra a embarcação, escondido uma lagrima na hora da partida, enquanto na praia a saudade chora nos olhos da esposa e dos filhos.

Faz-se ao largo o pescador da Bretanha, á hora da tarde.

Sobre o vento de feição, entumescendo as velas brancas, semellando gaviotas, brincando na superficie das aguas. Agora vac deccer a noite na treva immensa e cheia de misterios, talvez com promessas de tempestade.

De repente, cava-se o mar, acaterrando as vagas, que batem rugindo no costado da embarcação do pescador da Bretanha. Uma rajada forte sibila.

Outras rajadas sacodem o barco, que estremece e range, soturno, desesperado, cavernoso, de prá á pópa.

Chegou o tulio, gemendo nas cordoalhas e lascando os mastros, enquanto a onda negra lava o convéz em prenuncio de naufragio.

Para o pescador da Bretanha nem uma beta de luz, nem um signal de refugio! Mas elle tem luz na alma e refugio no coração. A sua fé desperta mais viva em face do perigo. E o pescador da Bretanha descobre a cabeça e se prostra de joelhos. Junta as mãos e grita pela Virgem, sua estrella do mar! E sente logo que a triaria amainam e a tempestade abranda. É o milagre!

Mas desabrida e aspera da que a Bretanha é a nossa vida. Batugados sobre as ondas do tempo, demanda mos rumo da esterilidade.

Ha vendavacs que se desencenam. Ha procellas que ululam, no sinistro fragor de multiplos naufragios.

Trevas, incertezas, perigos, ameaças, desalentos e afflicções pairam em agouro por sobre nós, cantando funereamente. Mas a nossa alma, revigorada na fé e apertada á ancora da esperança, atremsa para o alto o grande clamor de salvação:

Virgem Maria, boa e benigna, acolhe em teu regaço os que fazem a travessia, em busca do repouso!

Registro Civil

Faço saber que pretendem casar-se o sr. Nardel Viegas de Amorim e d. Helvete Dal-Grande Bruggemann, ambos solteiros, naturas desta capital, onde são domiciliados e residentes; elle de 26 annos de idade, filho legitimo de Ernesto Viegas de Amorim, e d. Julia Oliveira de Amorim, domiciliados e residentes nesta Capital, ella, a subente, de profissão domestica, de 18 annos de idade, filha legitima de João Bruggemann e de d. Eugenia Dal-Grande Bruggemann, ambos já fallecidos nesta Capital, onde está e domiciliada e residente. Apresentaram os documentos exigidos pelo Lei. Se algum souber de impedimentos legais occorre-os para os devidos fins. F. para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pelo imprensa.

Florianópolis, 20 de Junho de 1922.

O official do Registro Civil

Nicolau Nagib Nabas

Precisa-se de uma Cônsulheiro Osorio, 24.

Despedida

Armando Martini e Odette Nunes Martini participam o seu consorcio

Florianópolis, 2 de Julio de 1922

Governo Municipal

Cobrança do 2º semestre do imposto de abertura e continuação de negocio, venda de taxa sanitaria.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal e nos termos do Regulamento em vigor, faço publico aos interessados que durante o Corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocio, fabricas, officinas e taxa sanitaria, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio, sendo que a taxa sanitaria será cobrada de accordo com a Tabella em vigor e opposição do art. 15 da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. — O collectado que dentro do prazo acima, não satisfizer o pagamento de seus impostos fica sujeito á multa de 15% decorrido o semestre e a 20% no espaço adicional.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 1º de Julho de 1922.

Antonio Coelho Pinto Thesourario

Clinica Medico-Chirurgica

Dr. Angulo

(Da Faculdade de Medicina de P Alegre e com prático dos hospitais de Berlin)

Dispõe de instrumentação operatória de gynecologia e partos, aparelhos electricos de esterilização e de exames, realizados ha pouco de Allomann.

Dispõe tambem de installações apropriadas, com salas de cirurgia, de exames e de curativos, bem como uma seccao especial para molestias de olhos.

Annexo, montará, dentro em breve, um gabinete de RAYOS X.

Auxilia-n'o, em seu serviço clinico, dois enfermeiros, e possui meios de condução para attender, a qualquer hora e com precise, os chamamentos urgentes d'aqui e do interior.

Horas de consulta: 8-12 e 14-17 Rua Damascio Ribeiro 10, (checa Sanford) Bond a porta.

O Dr. Milton Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª vara da comarca da Capital e Presidente da junta eleitoral na forma da lei.

Na forma da lei eleitoral vigente convidou os cidadãos Manoel dos Santos Louzada, Pompilio Vasconcelos Duarte Luz, José Christoff de Oliveira, Francisco Barreto de Oliveira Filho e Florentino Thilgo de Góes, Condesseiros Municipaes e os supplicantes Manoel Pedro da Silva Junior, Paschoal Simões, dr. Nuno Ramos, dr. Heitor Bino e Antonio Coelho Pinto, para comparem no dia 10 do corrente de dez horas em sala das sessões no Conselho Municipal, afim de se proceder á eleição dos membros da Junta e Conselho Municipal.

O Trabalho Campos Junior

LOTERIA DO ESTADO

DE

Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

15 DE JUNHO DE 1922, A'S 15 HORAS

64ª Extração—Plano K

12.000 bilhetes a 110000
menos 25%
75% em premios

172.500000
42.125000
129.375000

PREMIOS

1 premio de	50:000000
1 " " "	5:000000
1 " " "	2:500000
3 premios de	1:000000
5 " " "	500000
29 " " "	250000
45 " " "	100000
1225 " " "	30000
15 3 U A 1 premio a	1000000
15 3 " " 2 " " "	750000
15 3 " " 3 " " "	500000
150 2 " " 1 " " "	300000
30 2 " " 2 " " "	300000
30 2 " " 3 " " "	300000
1315 PREMIOS	RS. 170.375.000

Os bilhetes são divididos em vigesimos

A organização da Loteria do Estado Catharina obedecerá a direção do Sr. AUGUSTO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado de São Paulo de São.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive anexas ás famadas Lavouradas de rio Jararaca, Papuam e Morro da Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tenidas pelo Quebra Dentes. Barracho e Jararaca boas casas, lagoas e porteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 50 a 40 milhoes, campos, chinas e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo ou fino e no verão. Entrega-se a fazenda inedita e demarcada. Preço baratissimo rs. 4.000.000 por milhao de metros quadrados, tambem recobse em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Costa, no escritorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

AVISO

Os pedidos de assignatura de Registros civis, criminaes, etc. devem ser apresentados ao Sr. Superintendente Municipal.

Governo Municipal

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que, devido ás obras de macadamisação da rua José Veiga na quadra comprehendida entre as ruas 24 de Dezembro e Camborio, fica suspensa o transito de quizesquer vehiculos pelo referido local, emquanto durar a citada macadamisação.

Fiscal—geral interno.
Delfino Miguel Costa

Preços de annuncios no jornal Republica

Os annuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150000
Meia pagina	80000
Quarto de pagina	40000
Octavo de pagina	25000
1/16 de pagina	750000
1/32 de pagina	500000
1/16 de pagina (um mez)	200000
1/32 de pagina	150000

Na 1ª pagina texto R\$500 a linha. 2ª pagina 600 réis
A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os annuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Capital: Rs. 3.000.000.000

Capital realizado 1.200.000.000

Sede: Rio de Janeiro—Rua da Alfandega N. 5

Accão Seguros contra os RISCOS DE FOGO E MARITIMO a todas as zonas

LIQUIDAÇÕES IMEDIATAS A DINHEIRO SEM DESCONTO

Agente Geral no Estado de Santa Catharina PAULO LIVONIUS
Representante em Ponta. LUIZ GONZALEZ

Os Advogados Dr. Magalhães Luz e Aconcelo Moreira participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escritorios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaisquer serviços profissionais. Não no caso como nos demais comarcas do Estado.

Escritorio provisoriamente á rua Flomado de Ouro [Foto, n. 40
Caixa—Postal, n. 110
—FLORIANOPOLIS—

Alegrete, idem, com tres annos.
Ovelha, vacca, com quatro annos.
Boi, vacca, idem, com quatro annos.
Bov. vinga, idem, com quatro annos.
Fazenda, idem, com quatro annos.
Além destes annos, tambem serão vendidos, porcos de raça Duroc-Jersey.
Oculismo scientifico aos srs. interessados, que no acto da arrematação, terá pago um signal de 10% e o restante, na occasião da entrega do animal e qual será acompanhado pelo seu respectivo pedigree.
Para mais informações, dirijam-se a esta Directoria.
Ponto Zootechnico Dr. ASSIS BRAGA, em 12 de Junho de 1922.
Jedo Almeida
Director Interino,

EDITAES

Edital de venda de annimos

De ordem do Exmo. Sr. major Secretario da Fazenda, Visção, Obras Publicas e Agricultura, faço sciencia a quem interessar, possa, no dia dezesseis (16) de Junho as treze horas, no sede deste estabelecimento, serão vendidos em leilão a quem mais der, os seguintes annimos da raça puro sang. de Jersey: Apache Argemim, touro, com tres annos e dez meses de idade.

Tribuna Livre

Delegacia Regional de Bancos de Florianopolis

Tendo sido pelo sr. dr. Oliveira e Silva, Fiscal de Bancos, em servico, mudado, nos termos do Regulamento n. 14.728, de 16 de Março de 1921, na importancia de rs. 600.000,00, o sr. Heitor Passerino, negociante nesta praça, letimo o mesmo servico por se achar ausente, em lugar agredido, a partir de 15 dias a contar desta data, alleg-o o que entender a bem dos seus direitos, sob pena de revella.
Torno publico o auto de inscripção.
Auto de inscripção
Ans. vige e oito dias do mez de Ju

do do anno de mil novecentos vinte dois, constando evidente infracção do art. 71 do Decreto n. 14.728 de 16 de Março de 1921, resolve impor ao sr. Heitor Passerino negociante estabelecido nesta praça, a multa de quarenta e quatro contos e quatrocentos mil réis (44:400000), com tanto de 50% sobre o valor de uma cambial de tres 000 e mais o se- queunto respectivo, que o referido negociante adquiriu, sob minha autori- sacção condicional, a 17 de Fevereiro do corrente anno, ao Banco Nacional do Commercio em Florianopolis, Francisco de Oliveira e Silva, Fiscal de Bancos.
Delegacia Regional de Bancos. Florianopolis, 29 de Junho de 1922.
Theo da Fonseca
Delegado Regional de Bancos.

Fallencia da viuva Boabaid & Filho

Os abaixo assignados, communi- cam que, para os fins determinados na lei 2024 de 17 de Dezembro de 1908, se acham á disposiçào dos in- teressados, todos os dias uteis, das 12 ás 17hs. neste cidade, no edificio da firma fallida á rua Lauro Muller s/n As publicações officias desta fallencia serão feitas no «Jornal Official» do Rio de Janeiro, no jornal «A Re- publica» de Florianopolis e na «A Imprensa» desta cidade.
Tubirão, 26 de Junho de 1922.
Os syndicos
Alípio Machado
João Carlos de Souza Netto

O Dr. Milton Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª var- ra da comarca de Florianopolis e Presidente da junta eleitoral.
Faz publico para o conhecimento de quem interessar possa, que, na orma do artigo 8º das instrucções que baixaram com o Decreto n. 1559 de 29 de Abril do corrente anno, que no dia 10 do corrente, ás 12 horas do dia na sala das audiencias deste juizo, no Conselho Municipal, se reunirá a Junta a que se refere o ar- tigo 7º para os fins determinados no referido artigo 8º e para o que são convidados os Conselheiros Muni- cipaes e respectivos supplentes

SYPHILIS

Novo tratamento pelo tetro bismu- thato de potassio e sodio (Tropol) e applicações endo-venozas de novor- sano benzol (914) e galyl (1116 de Mounesrat) trazidos da Europa pelo
Dr. Augusto
Rua Demétrio Ribeiro 10, (Bond a por- ta.

Promessa

Uma senhora que soffria longos annos de horrivel bronchite asthmi- tica e uma sua irmã, de reboledo e pertuza tosse, no pio cumprimento de uma promessa, se offerrem a cu- sar gratuitamente ás pessoas que soffram do idemto mal e remedia- ção se curou. Pede-se ás pessoas en- ridozas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adila Rocha, caixa postal n. 142, Porto Alegre.

ADVOCADOS
DR. L. LOUREIRO JUNIOR & A. CASAR VERHA
Causas civis e commerciaes em Capital e comarca de todo o Estado do Brasil

A. CARO
PHOTOGRAFIA
RUA URUBANTES 19
Bateria para todos os grupos
Desde 2000 a 50000
Trabalha tambem em Coritiba

Analista
Atua-se toda e qualquer ferramenta de corte.
Rua. Trijano n. 2
BARBARRA

NAPOLÉAO LOPES
Advogado Criminal
Especialidade:
Materia crime e fallencia
Attende a chamados para qual- quer comarca deste Estado ou do Paraná.
Escritorio: rua Jeronymo Coelho n. 6 A (sobrado)
Telephone, 146
FLORIANOPOLIS

EXPEDIENTE
Internos: 12:00 a 18:00
Externos: 8:00 a 12:00
ASSIGNATURAS
Internas e Estrangeiras
Estrangeiras: 15:00
Assignaturas e annuncios são pagos a di-vidadadate.